



INTOXICAÇÃO POR *Cestrum spp* EM BOVINO DE LEITE - RELATO DE CASO

Fabricio Bernardi ¹
Joice Rychcik da Silva ²
Juliano Menegoto ³
Juliana Geraldi ⁴
Marina Gabriela Possa ⁵
Mayane Faccin ⁶
Doglas Lunardi ⁷
Leonardo Gruchouskei ⁸
Fabiana Elias ⁹

A intoxicação por plantas está entre as três causas mais comuns de mortes de bovinos no Brasil. O *Cestrum spp.* é conhecido popularmente como coerana, mata-boi e piloteira

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. bernardi_fabricio@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Voluntária edital 262/UFFS. joice.rychcikdasilva331@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS. Bolsista Extensão edital 284/UFFS. juliano_menegoto@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS. Voluntária edital 262/UFFS. juliana.geraldi@uol.com.br

⁵ Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. marinagaabriela@hotmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista Extensão edital 284/UFFS. mayanefaccin@hotmail.com

⁷ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista Extensão edital 284/UFFS. doglas_lunardi@hotmail.com

⁸ Técnico Administrativo em Educação - *Campus* Realeza, UFFS. leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

⁹ Professora Adjunta I – Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. Fabiana.elias@uffs.edu.br

preta. No Oeste e Noroeste de Santa Catarina, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste Paranaense o *Cestrum intermedium* é a planta hepatotóxica mais importante do grupo. A planta está presente em terrenos baldios, capoeiras, beiras de cercas e matas, sendo que a intoxicação ocorre com o acesso à planta em áreas infestadas, e/ou a galhos quebrados/podados. Quando as folhas murcham, perdem o componente cestrumida e ficam mais palatáveis. A ingestão pode ocorrer também em situações de escassez de forragem, no inverno, em períodos de seca ou quando há superlotação animal nas pastagens. Por meio do projeto de extensão “Implantação das rotinas de necropsia voltada para o rebanho leiteiro dos agricultores familiares da região Sudoeste do Paraná, juntamente com o projeto de pesquisa “Principais plantas tóxicas de interesse pecuário, cientificamente conhecidas, presentes nas propriedades da Agricultura Familiar”, foi solicitada a necropsia de animal suspeito de intoxicação. Na propriedade os animais haviam quebrado a cerca e adentraram em área invadida pela planta. Quatro animais apresentaram os sinais clínicos, três se recuperaram e um morreu. O quadro clínico apresentado pelo bovino foi de insuficiência hepática aguda. Na necropsia observou-se que o fígado estava com os bordos arredondados, aumentado de volume, superfície com aspecto brilhante, acentuação do padrão lobular e regiões pálidas multifocais. Ainda, foram encontradas hemorragias na serosa ruminal e mesentérico, mucosa do intestino delgado, bem como, no miocárdio e endocárdio. O cérebro apresentava-se edemaciado. O diagnóstico foi realizado pelo histórico do animal, presença da planta nas áreas de pastagens e arredores, com acesso do animal, sinais clínicos e achados de necropsia. É necessário que os veterinários conheçam as plantas presentes nas áreas de sua atuação, bem como, os respectivos quadros clínico-patológicos, e dados como as condições que ocorrem a ingestão de planta, habitat, fatores envolvidos e o grau de toxidez, para assim conseguir chegar a um diagnóstico seguro em sua rotina clínica.

Palavras-chave: patologia; insuficiência hepática; plantas tóxicas.